

## VANDALIZAÇÃO DE SEPULTURAS

# Neutralizados traficantes de ossadas humanas no Niassa

polícia; Sociedade; 30-03-2018; Págs 05, ed 30. 321

CINCO indivíduos pertencentes a dois grupos que se dedicavam à exumação de sepulturas para a extracção de ossadas humanas foram recentemente detidos pelas autoridades policiais em Mecanhelas e Mandimba, na província do Niassa.

Os detidos, com idades compreendidas entre 37 e 62 anos, são indiciados de terem vandalizado recentemente duas sepulturas, de onde terão extraído ossadas humanas para posterior

comercialização na vizinha República do Malawi.

As sepulturas vandalizadas, de acordo com as autoridades policiais, localizam-se nos povoados de Jamissone e Njombo, nos distritos de Mecanhelas e Mandimba, respectivamente.

Alves Mate, porta-voz da corporação, disse que três dos indiciados foram detidos quando saíam do distrito de Mecanhelas com destino à vizinha República do Malawi, onde confessaram que

pretendiam vender as ossadas a um desconhecido que as havia encomendado.

Segundo a fonte, um outro grupo, constituído por quatro indivíduos, dois dos quais a monte, foi neutralizado no Malawi, numa acção conjunta entre as forças policiais dos dois países.

Referiu que a detenção ocorreu quando os indiciados pretendiam comercializar as ossadas humanas.

Entretanto, na semana passa-

da, de acordo com a fonte, dois agentes da Polícia da República de Moçambique (PRM) em missão de patrulhamento na chamada zona da Curva Perigosa, na cidade de Lichinga, capital do Niassa, foram detidos depois de alvejarem com arma de fogo um indivíduo que transitava na via pública.

Alves Mate referiu que os agentes em causa agiram fora das normas e se encontravam a trabalhar sob efeito do álcool. Pelo comportamento, considerado

desviante, serão processados criminal e disciplinarmente. Explicou que a vítima, atingida na região do abdómen, foi imediatamente socorrida para o hospital, encontrando-se fora de perigo.

No povoado de Macaloge, distrito de Sanga, a Polícia interpelou seis indivíduos de nacionalidade ruandesa que entraram no solo pátrio de forma ilegal, sendo que foram conduzidos aos serviços migratórios para os trâmites subsequentes.

PUBLICIDADE